

## IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CONSUMO DE JOVENS DE 15 A 20 ANOS

**Flávia Morais da Silva, Leonardo Gabriel Sabino, Ana Carolina Marini Figueira dos Santos, Vitória Marques Cesar Leite.**

Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes – Unidade Centro, Rua Paraibuna, 75, Centro - 12245-020 - São José dos Campos-SP, Brasil.

flaviamorais2004@gmail.com, leosabino365@gmail.com,  
prof.carolinamarini@gmail.com, vleite223@gmail.com

**Resumo-** As funções neurológicas de recompensa do cérebro são exploradas por empresas de aplicativos através de um sistema conhecido por “algoritmo”. Esses programas possuem uma conduta de persuasão que pode ser prejudicial para os jovens que passam um grande período de tempo nas mídias sociais, pois devido à idade precoce são mais vulneráveis ao vício. O presente trabalho tem como objetivo analisar a interatividade de jovens, entre 15 a 20 anos, com o uso excessivo de mídias sociais e seu impacto no consumo. Para tal foi realizada uma pesquisa quantitativa, com 125 pessoas, a fim de percorrer a respeito desses impactos. É possível observar que 83,2% dos entrevistados acreditam que as redes sociais influenciam em suas escolhas cotidianas e 44% já realizaram compras desnecessárias pela internet, ou seja, por impulso. Com isso, pode-se concluir que o algoritmo induz as pessoas a utilizar a internet de maneira a gerar vícios danosos à saúde mental.

**Palavras-chave:** Mídias sociais. Vício. Jovens. Consumo.

**Área do Conhecimento:** Técnico.

### Introdução

Atualmente, o uso da tecnologia se tornou quase indispensável para a vida em sociedade, visto que ela oferece meios de comunicação rápidos e efetivos. Todavia, é preciso ter consciência de que a exposição desinibida a essa ferramenta pode gerar diversos distúrbios, transtornos e vícios. No corpo humano, a obsessão pode ser explicada pelo sistema de recompensa do cérebro que é responsável pela sensação de prazer, ou satisfação, e faz com que haja a produção de dopamina (um hormônio que leva essa sensação para outras áreas do corpo). O cérebro registra que determinada ação é boa, fazendo a pessoa querer repeti-la. Sendo assim, o sistema de recompensa tem uma ligação extremamente relevante com a memória (GO TOGETHER, 2021).

Os aplicativos possuem um sistema de persuasão denominado “algoritmos”. Esse sistema pode ser visto como sendo prejudicial para os jovens que passam um grande período de tempo nas mídias sociais, pois devido à idade precoce são mais vulneráveis ao vício. O uso abusivo desse recurso pode ser considerado patológico e fez surgir o termo “nomofobia”, ou seja, fobia de ficar sem o telefone celular (KING, *et al.*, 2014). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em seu último censo realizado em 2010, e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br), de 2014, observou-se que, em um grupo de 34,1 milhões de pessoas - entre 10 e 19 anos de idade - existentes no Brasil, cerca de 81% acessam a internet diariamente. Sendo assim, é possível concluir que essa faixa etária apresenta uma grande taxa de conexão entre a população brasileira (SILVA; SILVA, 2017). Os algoritmos beneficiam as empresas anunciantes, pois as propagandas chegam ao público-alvo desejado fazendo com que tenham mais chance de venda, para isso é necessário uma grande quantidade de dados do consumidor. Esse é um novo tipo de mercado promissor, mas é preciso dar atenção para como a saúde do consumidor é afetada nesse processo. O presente trabalho tem como objetivo analisar a interatividade dos jovens entre 15 a 20 anos com as redes sociais e o impacto de seu uso excessivo no consumo.

### Metodologia

Para o desenvolvimento do presente trabalho, realizaram-se pesquisas bibliográficas a respeito do consumo excessivo e seus impactos na saúde. Aplicou-se também uma pesquisa quantitativa com



125 jovens, de 15 a 20 anos, através da disseminação de um formulário gerado pelo Google, por meio da ferramenta eletrônica *Google Forms*. A mesma foi realizada no período de 15 a 24 de agosto de 2021, em São José dos Campos – SP, a fim de discorrer a respeito dos impactos no consumo que a exposição excessiva à internet pode causar na vida de pessoas dessa faixa etária e analisar a influência dos aparelhos tecnológicos em suas escolhas diárias de compras, e de conteúdo digital. A pesquisa continha 10 perguntas fechadas, nas quais os pesquisados responderam sobre a utilização do aparelho celular e possível dependência do mesmo. Após sua aplicação, os dados obtidos foram tabulados para ampliar a compreensão sobre o assunto o que auxiliou no desenvolvimento dos resultados finais do trabalho.

## Resultados

Após a aplicação da pesquisa quantitativa, percebeu-se na Figura 1 que 40% dos entrevistados usam as redes sociais por mais de 5 horas e somente 4% fazem uso inferior a 1 hora por dia.

**Figura 1** - Quantas horas por dia as redes sociais são utilizadas.

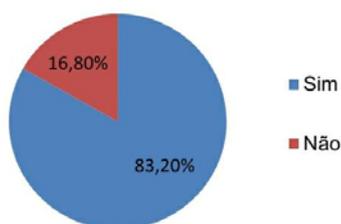


Fonte: Autores (2021).

Na Figura 2 é possível observar que 83,20% dos entrevistados acreditam que as redes sociais influenciam em suas escolhas cotidianas e, aproximadamente, o mesmo número (81,60%) em destaque na Figura 3, afirmam que elas também influenciam em suas escolhas de compras.

**Figura 2** – Influência das redes sociais nas escolhas do dia a dia.

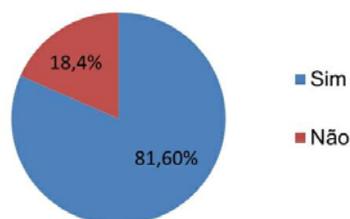
**Influência das redes sociais nas escolhas do dia a dia.**



Fonte: Autores (2021).

**Figura 3** – Influências das redes sociais nas suas escolhas de compras.

**Influências das redes sociais nas suas escolhas de compras.**

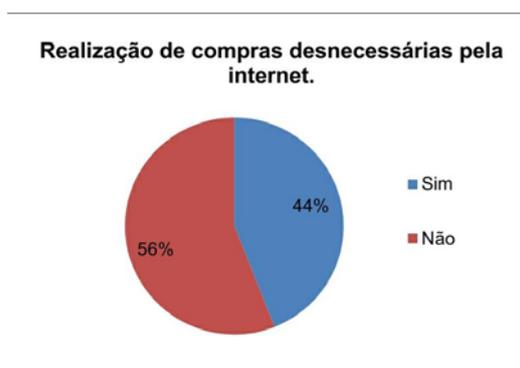


Fonte: Autores (2021)



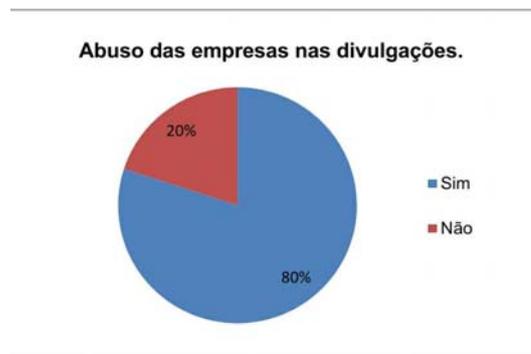
Na Figura 4, observou-se que 44% dos entrevistados já realizaram compras desnecessárias pela internet, ou seja, por impulso. Também foi perguntado a respeito das empresas, e suas divulgações, e 80% acreditam que as empresas abusam nas divulgações.

**Figura 4** – Realização de compras desnecessárias pela internet.



Fonte: Autores (2021).

**Figura 5** – Abuso das empresas nas divulgações.



Fonte: Autores (2021).

## Discussão

De acordo com os resultados obtidos, é possível correlacionar a dependência do uso de internet com a necessidade de uma interação social que proporcione ganhos emocionais através do mínimo esforço possível. O consumo de conteúdo digital pode ser tido como uma das manifestações por meio da qual o ser humano constitui um sentido para a sua existência. Dessa forma, após os resultados das pesquisas, percebeu-se que a alta utilização de internet pode influenciar no consumo exacerbado, assim como apontado na figura 4, onde 44% dos entrevistados destacam que já realizaram compras desnecessárias pela internet. Esse fato é alarmante quando levamos em consideração que as redes sociais podem ser consideradas como fatores decisivos em escolhas como as vestimentas e cultura.

Também é interessante destacar que 80% dos entrevistados no presente trabalho acreditam que as empresas realmente abusam em suas divulgações. Como já salientado, esse abuso pode vir através dos “algoritmos” utilizados para persuadir o consumidor. Isso pode ser prejudicial, já que os jovens passam boa parte de seu tempo conectado à internet. Um estudo de pesquisadores de diversos países europeus, publicado em 2014, analisou jovens de 11 nações do continente e indicou uma presença de 42% de relatos de pensamentos suicidas entre pessoas que informaram ter hábitos intensos de consumo de internet e outras formas de mídia (VALENTE 2018). Ao mesmo tempo, esse formato auxilia as empresas a se destacar no mercado e vender cada vez mais.

## Conclusão

Acerca dos métodos de persuasão das mídias sociais que influenciam na escolha, e no estilo de vida, dos usuários pode-se afirmar que o número de jovens que utilizam meios eletrônicos no dia a dia é crescente. A total extensão das consequências neurológicas que o uso excessivo dessas tecnologias pode gerar em suas vidas ainda segue sendo uma área de desbravamento. Em suma, com o uso dos resultados obtidos, pode-se perceber que os algoritmos produzem, a cada usuário, estimulantes para as funções neurológicas de recompensa do cérebro. Esse sistema pode ser considerado prejudicial para a vida dos adolescentes, já que os induz a passarem um grande período de tempo, não só usando as redes sociais, mas também fazendo compras que muitas vezes são desnecessárias - e compulsórias - o que prejudica no desenvolvimento saudável. Com isso, pode-se concluir que o algoritmo tem a capacidade de induzir o ser humano a utilizar a internet de maneira a gerar vícios danosos à saúde mental.



XXV, INIC

XXI, EPG

XV, INIC Jr

XI, INID

IV, CONPAT

VI, ENEXUN

Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica

Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação

Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica Júnior

Encontro Nacional de Iniciação à Docência

Colóquio de Pesquisa Aplicada e Tecnologia

Encontro Nacional de extensão universitária



Site:  
**inicepg.univap.br**  
**20 A 22 DE OUTUBRO**

**CIÊNCIA, SAÚDE E TECNOLOGIA:**  
AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO E  
CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE

## Referências

ALMEIDA, L.G. **O que drogas, games e redes sociais têm em comum**, 2018 Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/cientistas-explicam/o-que-drogas-games-e-redes-sociais-tem-em-comum/>>. Acesso em: 27 ago. 2019

GO TOGETHER. **COMO FUNCIONA O SISTEMA DE RECOMPENSA DO CÉREBRO? ENTENDA DE MODO DESCOMPLICADO!**, 2020 Disponível em: <https://blog.gotogogether.com.br/sistema-de-recompensa-do-cerebro/>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

KING, A.L.S; NARDI, A.E; CARDOSO, **A Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? Dependência do telefone celular?** São Paulo: Atheneu, 2014. Acesso em: 22 jul. 2021

SILVA, T. O; SILVA, L. T. G. **Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais**, 2017 Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862017000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009)>. Acesso em: 04 ago. 2021

VALENTE, Jonas. **Estudos apontam risco e impacto positivo entre tecnologia e suicídio**, 2018 Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-08/estudos-apontam-risco-e-impacto-positivo-entre-tecnologia-e-suicidio>>. Acesso em: 23 jul. 2021